

20 E julgou a Israel em dias dos Philisteos, vinte annos.

## CAPITULO XVI.

**E** FOI-se Samson a Gaza: e vio ali huma mulher solteira, e entrou a ella.

2 E foi dito aos Gazitas; Samson entrou aqui; forão pois em roda, e toda a noite lhe poserão espias á porta da cidade: porem toda a noite estivêrão callados, dizendo; até a luz da manhã *esperemos*; então o mataremos.

3 Porem Samson se deitou até a meia noite, e á meia noite se levantou, e travou das portas da porta da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, e as pôs sobre seus hombros: e levou-as a riba ao cume do monte, que está á vista de Hebron.

4 E depois d'isto aconteceu, que se afficeou de huma mulher ao ribeiro de Sorek, cujo nome era Delila.

5 Então os principes dos Philisteos subirão a ella, e lhe disserão: persuade-o, e vê, em que *consista* sua grande força, e com que nos poderíamos ensobernear d'elle, e amarrá-lo, para *assim* o affigirmos: e te daremos cada-hum mil e cem *moedas* de prata.

6 Disse pois Delila a Samson; ora declara-me, em que *consista* tua grande força, e com que poderias ser amarrado, para te poder affigir.

7 E disse-lhe Samson; se me amarrassem com sete *vergas de vimes frescos*, que ainda não estejam secos: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

8 Então os principes dos Philisteos lhe trouxerão sete *vergas de vimes frescos*, que ainda não estavam secos: e amarron o com ellas.

9 E os espias estavam assentados com ella em huma camara; então ella lhe disse; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então quebrou as *vergas de vimes*, como se quebra o fio da estopa, quando cheira ao fogo; *assim* se não soube sua força.

10 Então disse Delila a Samson; eis que zombaste comigo, e me disseste

mentiras: ora declara-me agora, com que poderias ser amarrado.

11 E elle lhe disse; se me amarrassem fortemente com cordas novas, com que obra nenhuma se haja feito: então me enfraqueceria, e seria como qualquer outro homem.

12 Então Delila tomou cordas novas, e o amarrou com ellas, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson; (e os espias estavam assentados em huma camara:) então as quebrou de seus braços, como hum fio.

13 E disse Delila a Samson; até agora zombaste comigo, e me disseste mentiras; declara-me *pois agora*, com que poderias ser amarrado? e elle lhe disse, se teceres sete *guedelhas* de minha cabeça ao redor do liço do tear.

14 E ella as fixou com huma estaca, e disse-lhe; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: então se levantou de seu sono, e arrancou a estaca das *guedelhas* tecidas, juntamente com o liço do tear.

15 Então ella lhe disse; como dirás, tenho-te amor, não estando teu coração comigo: ja tres vezes zombaste de mim, e ainda me não declaraste, em que *consiste* tua grande força.

16 E foi que, importunando o ella todos os dias com suas palavras, e molestando-o, sua alma se angustiou até a morte.

17 E descobrio-lhe todo seu coração, e disse-lhe; nunca subio navalha a minha cabeça; porque sou Nazareo de Deos desde ventre de minha mai: se viesse a ser rapado, minha força-se retiraria de mim, e me enfraqueceria, e seria como todos os *de mais* homens.

18 Vendo pois Delila, que ja lhe descobrira todo seu coração, enviou, e chamou aos principes dos Philisteos, dizendo; subi esta vez, porque ja me descobrio todo seu coração: e os principes dos Philisteos subirão a ella, e trouxerão o dinheiro em sua mão.

19 Então ella o fez dormir em seus juelhos, e chamou a hum homem, e rapou-lhe as sete *guedelhas* de sua cabeça: e começou a affigilo, e sua força se retirou d'elle.

20 E disse-ella; os Philisteos *vem* sobre ti, Samson: e despertou de seu sono, e disse; saberei ainda esta vez,

como as outras, e me sacudirei; porquanto elle não sabia, que ja JEHOVAN se retirára d'elle.

21 Então os Philisteos pegarão d'elle, e lhe arrancarão os olhos, e fizeram o descender a Gaza, e amarrarão-o com duas cadeas de bronze, e andava moendo no carcere.

22 E o cabello de sua cabeça lhe começou a ir crecendo, como quando foi rapado.

23 Então os principes dos Philisteos se ajuntarão, para offerecer hum grande sacrificio a seu Deos Dagon, e para se alegrarem: e dizião; nosso Deos nos deu em nossa mão a Samson nosso inimigo.

24 Semelhantemente vendo o povo, louvarão a seu Deos: porque dizião, nosso Deos nos deu em nossa mão a nosso inimigo, e ao que destruhia nossa terra, e ao que multiplicava nossos mortos.

25 E foi que, estando ja seu coração alegre, disserão: chamai a Samson, para que brinque perante nós: e chamarão a Samson do carcere, e brincou perante suas faces, e fizeram o estar entre as columnas.

26 Então disse Samson ao moço, que o tinha da mão; guia-me a que apalpe ás columnas, sobre que se sustenta a casa: para que me encoste a ellas.

27 Ora estava a casa chea de homens e mulheres; e tambem ali estavam todos os principes dos Philisteos: e sobre o telhado havia perto de tres mil homens e mulheres, que estavam vendo brincar a Samson.

28 Então Samson clamou a JEHOVAN, e disse: Senhor JEHOVAN, peço-te que te lembres de mim, e esforça me agora só esta vez, o Deos; para que de huma vez me vingue dos Philisteos, por meus deus olhos.

29 Abraçou-se pois Samson com as duas columnas do meio, sobre que se sustentava a casa, e arrimou-se a ellas, com sua mão direita á huma, e com sua esquerda á outra.

30 E disse Samson; minha alma morra com os Philisteos; e inclinou-se com força, e a casa cahio sobre os principes, e sobre todo o povo, que

nella havia: e forão mais os mortos, que matou em sua morte, do que os que matára em sua vida.

31 Então seus irmãos descendirão, e toda a casa de seu pai, e tomárão-o, e subirão com elle, e sepultarão-o entre Tsora e Esthaol, no sepulcro de Manoah seu pai: e elle julgára a Israel vinte annos.

## CAPITULO XVII.

**E** HAVIA hum varão da montanha de Ephraim, cujo nome era Micha.

2 O qual disse a sua mai; as mil e cem moedas de prata, que te forão tomadas, por que deitavas maldições, e tambem as disseste em meus ouvidos; eis que este dinheiro eu o tenho, eu o tomei: então disse sua mai; bern-dito seja meu filho de JEHOVAN.

3 Assim tornou as mil e cem moedas de prata a sua mai: porem sua mai disse; inteiramente tenho dedicado este dinheiro de minha mão a JEHOVAN para meu filho, para fazer huma imagem de vulto e de fundição; assim que agora t'o tornarei.

4 Porém elle tornou aquelle dinheiro a sua mai: e sua mai tomou duzentas moedas de prata, e as deu ao ourivez, o qual fez dellas huma imagem de vulto e de fundição, e esteve em casa de Micha.

5 E teve este varão Micha casa de deoses: e fez hum Ephod, e Theraphins, e consagrou a hum de seus filhos, para que lhe fosse por sacerdote.

6 Naquelles dias não havia rei em Israel: cada qual fazia o que parecia direito em seus olhos.

7 E havia hum mancebo de Bethlehem de Juda, da tribu de Juda, que era Levita, e peregrinava ali.

8 E este varão se partira da cidade de Bethlehem de Juda, a peregrinar aonde quer que achasse comodidade: chegando elle pois á montanha de Ephraim até a casa de Micha, para ir seu caminho;

9 Disse-lhe Micha; donde vens? e elle lhe disse, sou Levita de Bethlehem de Juda, e vou a peregrinar aonde quer que achar comodidade.